

Metodologias Ativas de Aprendizagem em Tempos de Pandemia de COVID-19: Relato de Experiência de um Programa de Pós-Graduação

*Active Learning Methodologies in times of Pandemic in COVID-19:
Case report of graduate studies in Collective Health in Dentistry
Metodologías de Aprendizaje Activo en Tiempos de Pandemia por COVID-19:
Informe de Experiencia de un Programa de Posgrado*

Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba
<https://orcid.org/0000-0002-4949-529X>

Pedro Henrique Barros dos **SANTOS**

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba
<https://orcid.org/0000-0001-5866-0608>

Marcial Antônio Simão **SONGA**

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba
<https://orcid.org/0000-0003-0071-062X>

Fernanda Lopez **ROSELL**

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba
<https://orcid.org/0000-0002-6270-9168>

Aylton **VALSECKI JÚNIOR**

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba
<https://orcid.org/0000-0002-1776-0925>

Tânia Adas **SALIBA**

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva em Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba
<https://orcid.org/0000-0003-1327-2913>

Resumo

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem são de extrema importância para a formação de um profissional autônomo, resiliente e proativo. A pandemia do COVID 19 obrigou as instituições de ensino superior a buscarem alternativas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, resultando na utilização intensa do ambiente virtual. O objetivo foi relatar a experiência vivenciada com o emprego da metodologia PBL, na modalidade EaD, nos cursos de mestrado e doutorado, na área de saúde Coletiva em Odontologia da Universidade Estadual de São Paulo - FOA. A disciplina nomeada "Processos Educacionais no Contexto da Saúde" contou com 23 discentes e 4 facilitadores docentes do programa. As atividades ocorreram de forma assíncrona e síncrona. Os seguintes módulos temáticos foram apresentados: "Competências biopsiconeurais na educação", "Cognição e Taxonomia de Bloom"; "Espiral Construtivista e Problematização/PBL"; "Processos avaliativos (Narrativa, Portfólio e TCC) e Avaliação formativa" sob a premissa de desenvolver capacidade crítico-reflexiva para a internalização e transformação do conhecimento. Nas atividades síncronas ocorreram debate das temáticas no modelo de sala invertida e problematização dos temas "Educação a distância", "Saúde Bucal da Gestante", "Harmonização Facial e questões éticas" e "Desigualdades na educação pública" eleitos pelos discentes. Nessa atividade a turma foi dividida em quatro grupos igualmente distribuídos mesclando discentes de mestrado e doutorado, os grupos alternaram na aplicação da PBL utilizando a espiral construtivista no sentido da identificação do problema a partir dos conhecimentos prévios, formulando questões e produzindo novos significados como proposta de resolução. O Processo Avaliativo ocorreu de forma contínua, somativa e corresponsável utilizando o portfólio como instrumento de ponderação, sendo os termos que emergiram com maior frequência: "aprendizado", "autonomia e autoconfiança", "acolhimento", "avaliação responsável", "enriquecedor" e "desenvolvimento". Do discurso dos estudantes, no decorrer da disciplina e durante a apresentação final dos portfólios, concluiu-se que a aplicação das metodologias ativas, no ambiente virtual de aprendizagem, foi considerada exitosa.

Descritores: Educação a Distância; Aprendizagem Baseada em Problemas; Odontologia.

Abstract

Active teaching-learning methodologies are extremely important for the training of autonomous, resilient and proactive professionals. The COVID-19 pandemic forced higher education institutions to seek alternatives for the development of pedagogical activities, resulting in the intense use of the virtual environment. The objective was to report the experience with the use of the PBL methodology, in the distance learning modality, in master's and doctoral courses, in the area of Collective Health in Dentistry at the State University of São Paulo - FOA. The discipline named "Educational Processes in the Context of Health" had 23 students and 4 teaching facilitators of the program. The activities took place asynchronously and synchronously. The following thematic modules were presented: "Biopsychoneural Competencies in Education", "Cognition and Bloom's Taxonomy"; "Constructivist Spiral and Problematization/PBL"; "Evaluation processes (Narrative, Portfolio and TCC) and Formative Assessment" under the premise of developing critical-reflective capacity for the internalization and transformation of knowledge. In the synchronous activities, there was a debate of the themes in the inverted classroom model and problematization of the themes "Distance Education", "Oral Health of Pregnant Women", "Facial Harmonization and Ethical Issues" and "Inequalities in Public Education" elected by the students. In this activity, the class was divided into four equally distributed groups mixing master's and doctoral students, the groups alternated in the application of PBL using the constructivist spiral in the sense of identifying the problem based on prior knowledge, formulating questions and producing new meanings as a proposed resolution. The Evaluation Process was continuous, summative and co-responsible, using the portfolio as a weighting instrument. The terms that emerged most frequently were: "learning", "autonomy and self-confidence", "welcoming", "responsible evaluation", "enriching" and "development". From the students' discourse, throughout the course and during the final presentation of the portfolios, it can be concluded that the application of active methodologies in the virtual learning environment was considered successful.

Descriptors: Education, Distance; Problem-Based Learning; Dentistry.

Resumen

Las metodologías activas de enseñanza-aprendizaje son de suma importancia para la formación de un profesional autónomo, resiliente y proactivo. La pandemia de COVID 19 obligó a las instituciones de educación superior a buscar alternativas para el desarrollo de actividades pedagógicas, lo que resultó en el uso intenso del entorno virtual. El objetivo fue relatar la experiencia con la utilización de la metodología PBL, en la modalidad a distancia, en cursos de maestría y doctorado, en el área de Salud Colectiva en Odontología de la Universidad Estatal de São Paulo - FOA. La disciplina denominada "Procesos Educativos en el Contexto de la Salud" contó con 23 estudiantes y 4 docentes facilitadores del programa. Las actividades se realizaron de forma asincrónica y sincrónica. Se presentaron los siguientes módulos temáticos: "Habilidades biopsiconeurales en la educación", "Cognición y Taxonomía de Bloom"; "Espiral Constructivista y Problematización/ABP"; "Procesos de evaluación (Narrativa, Portafolio y TCC) y evaluación Formativa" bajo la premisa de desarrollar la capacidad crítico-reflexiva para la internalización y transformación del conocimiento. En las actividades síncronas, hubo debate sobre los temas en el modelo de aula invertida y problematización de los temas "Educatión a Distancia", "Salud Bucal de la Embarazada", "Armonización Facial y Cuestiones Éticas" y "Desigualdades en la Educación Pública" elegidos por los estudiantes. En esta actividad la clase se dividió en cuatro grupos equitativamente distribuidos, mezclando estudiantes de maestría y doctorado. Los grupos se alternaron en la aplicación del ABP utilizando la espiral constructivista con el fin de identificar el problema a partir del conocimiento previo, formular preguntas y producir nuevos significados como propuesta de resolución. El Proceso de Evaluación se dio de forma continua, sumativa y corresponsable, utilizando el portafolio como instrumento de ponderación, siendo los términos que emergieron con mayor frecuencia: "aprendizaje", "autonomía y autoconfianza", "acogida", "evaluación responsable", "enriquecimiento" y "desarrollo". De las intervenciones de los estudiantes, durante el curso y durante la presentación final de los portafolios, se puede concluir que la aplicación de metodologías activas, en el entorno virtual de aprendizaje, fue considerada exitosa.

Descriptores: Educación a Distancia; Aprendizaje Basado en Problemas; Odontología.

INTRODUÇÃO

As mudanças na conjuntura da sociedade contemporânea trazem alterações constantes aos setores da saúde e da educação. Uma mudança de perspectiva deve ocorrer alicerçada em revisões e reformulações permanentes de metodologias de ensino para formação de recursos humanos no setor saúde, sendo primordiais e necessárias¹.

O Ensino da Odontologia de acordo a Resolução Nº 3, de 21 de junho 2021², que “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências” estabelece que o perfil do egresso do curso deve incluir características de sólida fundamentação técnico-científica e proativo na construção permanente de seu conhecimento, comunicativo e apto para atuação em equipe, além de uma conduta crítica, reflexiva, consciente e participativa. As políticas sociais, culturais, econômicas, ambientais e as inovações tecnológicas devem ser abordadas por meio da ação, visando mudanças nas estruturas institucionais, organizacionais e no processo de trabalho necessárias para a melhoria constante do desempenho da equipe de saúde.

Diante dessas premissas, o ensino tradicional na Odontologia tem passado por uma série de questionamentos e mudanças³, pois, dele resulta dificuldades para o desenvolvimento das habilidades esperadas do aluno⁴. As dificuldades surgem devido ao fato de que os cursos possuem padrões curriculares fragmentados, cabendo ao aluno reproduzir os conteúdos e práticas clínicas^{5,6}. Isso ocorre justamente por problemas na formação odontológica que são estruturadas em disciplinas básicas e específicas compondo uma grade não integrada, tornando-se repetitivas e não resolutivas para a progressão dos discentes.

Outros estudiosos⁷ relatam que torna-se necessário promover metodologias ativas direcionadas às necessidades de aprendizagem do aluno, facilitando o desenvolvimento de habilidades para solucionar problemas e expansão profissional. Dentre essas metodologias temos o PBL (Problem Based Learning), traduzindo: Aprendizado Baseado em Problemas, com integração das ciências básicas e clínicas, extinguindo-se as disciplinas. A junção tem como objetivo eliminar a redundância no currículo e formar um profissional com uma visão integral do conhecimento, sem recortes, na tentativa de suprir deficiências do ensino tradicional centrado no professor como “detentor do conhecimento”. O uso de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MAEA) emerge como alternativa para tornar o discente um protagonista e o docente um mediador-facilitador maximizando o aprendizado.

O PBL é um modelo pedagógico que iniciou em 1969 no Canadá⁴, sua introdução no ensino

Odontológico veio muito mais tarde, em meados de 1990, com as escolas na Suécia, Austrália, EUA, Hong Kong, Irlanda e Reino Unido^{3,8}. A metodologia desenvolve-se por meio da formação de pequenos grupos de alunos trabalhando juntos na solução de um problema sob orientação de um tutor a partir das seguintes etapas: apresentação de uma situação problema; estudo e análise da situação; formação de hipóteses de trabalho; formação de questões de aprendizagem; compartilhamento e avaliação das habilidades adquiridas pelo aluno durante o processo.

No caso do PBL destaca-se que as situações são preparadas previamente, de acordo com os conteúdos que os alunos precisam dominar⁹. O método é considerado uma ferramenta de ensino que promove o desenvolvimento do raciocínio clínico integrado, destacando as habilidades cognitivas de diagnóstico e resolução de problemas.

Justificada a importância da aplicação de metodologias ativas,¹⁰ a pandemia de COVID-19 trouxe a necessidade de as instituições de ensino superior buscarem alternativas para a continuidade de suas atividades pedagógicas resultando na intensa utilização do meio virtual e no ensino remoto como instrumento conveniente.

A suspensão das atividades presenciais nas instituições de ensino ocorreu como estratégia de distanciamento social, com intuito de diminuir o pico da curva epidêmica do novo coronavírus (COVID-19)¹⁰. O Ministério da Educação publicou portaria normativa decretando que os encontros presenciais passariam a ser substituídos por atividades virtuais, essas foram disponibilizadas por uma quase totalidade das instituições durante todo o período de enfrentamento à pandemia¹¹.

Diante desse contexto o Programa de pós-graduação em Saúde Coletiva em Odontologia da Universidade Estadual de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP) ofertou uma disciplina na modalidade à distância aos pós-graduandos utilizando da metodologia ativa de aprendizagem - PBL- para promover a interação entre docentes e discentes. O Programa apresenta histórico de utilização de Metodologias Ativas, do PBL¹, modelo da sala invertida e aprendizagem baseada em projetos nos seus cursos de pós-graduação. Este artigo tem como escopo relatar a experiência vivenciada com o emprego de metodologias ativas na modalidade remota, nos cursos de mestrado e doutorado no campo da saúde coletiva em Odontologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência foi realizada na Disciplina de Processos Educacionais no Contexto da Saúde em encontros semanais, no período de abril a julho de 2022, com carga horária de 4 créditos (60 horas). A

Disciplina constante na grade curricular do programa de pós-graduação de Saúde Coletiva em Odontologia, contou com a participação de 23 discentes dos cursos de mestrado e doutorado do departamento. As atividades ocorreram sob a orientação de 4 docentes que exerceram papel de tutor-facilitador. No decorrer das atividades propostas o corpo docente teve como fundamento a abordagem de ensino centrada no aluno.

○ *O Componente Curricular no primeiro dia de aula*

No primeiro encontro foi proposto aos discentes apresentarem suas expectativas a partir do desenvolvimento de uma atividade em que foi formada uma nuvem de palavras, com a contribuição de todos, sobre a significação do termo processos educacionais, também foi apresentado a ementa da disciplina, referenciais teóricos e um diálogo aberto, descontraído que propiciou maior conexão entre todos.

Foi colocado em discussão e ficou definido entre tutores e discentes qual seria a melhor estratégia para se conduzir o cronograma, permitindo, desse modo, uma construção colaborativa de escuta a demandas individuais que possibilitaram um consenso entre todos os acadêmicos.

A proposta para as intervenções em aula devia estar de acordo a uma crítica construtiva no modelo “o que gostei e o que faria diferente” e o “pacto pelo sigilo” estabelecendo compromisso com o ambiente de ensino. Ao fim do primeiro encontro, os tutores propuseram que os 23 discentes respondessem por meio da plataforma *forms* um inquérito com 8 perguntas discursivas sobre os temas conceituais que constavam na ementa com intuito de realizar uma avaliação diagnóstica, mensurar os conhecimentos prévios sobre os assuntos e subsidiar o planejamento das etapas seguintes.

○ *Ambiente de interação e aspectos éticos envolvidos*

Com a estrutura definida, as atividades foram desenvolvidas em momentos remotos assíncronos e atividades on-line de encontros síncronos. Para proporcionar um ambiente de debate e publicação das atividades foi criado pelos tutores uma sala de aula virtual utilizando as ferramentas do G suíte (Google LCC). As aulas assíncronas de conceituação foram gravadas e publicadas pelos tutores na plataforma, todos os discentes estavam inseridos na plataforma com seu e-mail institucional.

O *Google Classroom* também serviu para postagem de atividades complementares, fóruns de discussão, postagens da ementa e cronograma, mural de avisos e ambiente de comunicação entre discentes e tutores. A sala de aula virtual foi essencial para a execução da proposta de metodologias ativas com aplicação remota. As

aulas temáticas assíncronas e todos os encontros síncronos foram gravados com consentimento dos alunos e disponibilizados na plataforma, o relato de experiência foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da FOA-UNESP com a identificação: 36351820.0.00005420.

○ *Atividades extraclasse e Momentos Assíncronos*

É importante destacar que todos os participantes possuíam computador e acesso à internet. O primeiro tema estabelecido para as videoaulas assíncronas foi: Ensino-aprendizagem e Identidade docente, tratando da importância na formação de um profissional com perfil para atuar na área de educação em saúde coletiva em Odontologia.

As aulas temáticas seguintes foram: Competências na docência; Cognição e Taxonomia de Bloom; Espiral Construtivista e Problematização/PBL; Processos avaliativos (Narrativa, Portfólio e TCC); Avaliação formativa, somativa e entre pares. De forma que oito videoaulas com duração média de 1 hora e 35 minutos foram produzidas e disponibilizadas na sala de aula virtual podendo ser acessadas a qualquer tempo pelos discentes.

A partir das aulas de abertura temática os discentes partiam para as atividades de pesquisa, visando aprofundamento do conteúdo para subsidiar as discussões da semana seguinte no encontro síncrono. Como atividades de dispersão a classe produziu mapas conceituais sobre os temas abordados fortalecendo as práticas da metodologia de aprendizagem, compartilhando-os na sala de aula virtual. Houve participação ativa dos estudantes, com protagonismo, tentou-se desenvolver um perfil discente com vocação para docência privilegiando a qualidade do processo de ensino-aprendizagem em acordo ao definido pelas Diretrizes curriculares nacionais.

○ *Encontros Síncronos: Debates e uso das Metodologias ativas*

As aulas temáticas eram discutidas semanalmente. Os tutores conduziam estes momentos, esclareciam dúvidas, instigavam o debate e a reflexão sobre o tema, porém prevalecia o modelo de sala de aula invertida, onde os discentes deviam apresentar suas ideias. A intenção foi proporcionar um letramento pedagógico capaz de despertar o pensar e agir na aprendizagem de forma ativa e centrada no estudante.

Considerando os conhecimentos prévios e os novos conceitos adquiridos, ao fim dos debates sobre as aulas conceituais a classe foi dividida em quatro grupos equânimes entre discentes de mestrado e doutorado. Esses deviam definir um tema a ser problematizado utilizando da PBL e espiral construtivista. Deliberado os temas, um novo encontro remoto aconteceu com os tutores

em horários pré-definidos, cada grupo apresentou sua proposta de problematização, o planejamento da situação-problema e o roteiro de como pretendiam apresentar e conduzir o debate. Orientações foram dadas pelos tutores sobre como e quando conduzir a discussão e ainda sugestões de alterações vistas como necessárias para o melhor desempenho da execução das propostas de espiral construtivista.

Os quatro encontros consecutivos foram reservados para o desenvolvimento das práticas problematizadoras. Os seguintes temas emergiram dos grupos: Grupo 1- "A Educação de forma remota", com a proposta de discutir os desafios encontrados nessa forma de ensino, dificuldades de acesso, problemas e a desigualdade na conexão à internet; O G2 tratou da "Saúde Bucal da Gestante", discutindo sobre a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, o direito e a importância indiscutível do pré-natal odontológico; o G3 trouxe para o debate a "Harmonização Orofacial com enfoque aos limites de atuação e regulamentação da nova especialidade odontológica"; Parafraseando Paulo Freire o G4 trouxe a discussão da "Educação Pública frente as desigualdades sociais no Brasil" e a relação entre dominador e dominado nas possibilidades de acesso à educação.

Cada Grupo trabalhou o assunto eleito conduzindo a espiral construtivista com demais discentes de acordo a seguinte dinâmica: no tempo estabelecido pelos tutores de 1 hora e 45 minutos deviam apresentar o tema aos demais discentes usando de questões norteadoras para isso. Seguindo os passos da espiral construtivista conduziam a problematização: como guia inicial das discussões e entendimento da proposta do grupo a primeira etapa era identificar e se apropriar do problema.

Questões norteadoras serviam de base conceitual, respondendo a elas surgiam os quesitos para a formulação de explicações. A partir desse momento os discentes dispunham de um tempo determinado em 25 minutos para buscar na internet ou por outros meios informações sobre os quesitos elencados. Ao fim do tempo retornavam à sala de aula virtual com as ideias levantadas, enriquecendo o debate e possibilitando a solução da problemática como resultado final.

Durante toda a problematização do grupo os tutores deviam conduzir as atividades sem interferir ou emitir opinião, mas, apontando vestígios que pudessem levar a resolução adequada da problemática. Destarte, permitiu-se enriquecer as discussões e o aprendizado e a partir daí propiciar a formação de novos conhecimentos de maneira ativa e construtiva.

Ao fim da atividade o grupo fazia sua autoavaliação, relatando como foi sua participação

e execução da problemática e conseguinte eram avaliados pelos demais discentes quanto a condução da proposta, posteriormente, avaliavam-se entre pares e ainda uma autoavaliação com demanda espontânea. O objetivo nos quatro encontros foi o mesmo: experimentar a execução de metodologias ativas, construir novos conhecimentos e utilizar do momento avaliativo como instrumento para gerar novos significados. Esse modelo de avaliação formativa foi realizado pelos 4 grupos, com média de seis integrantes em cada grupo, alternando no papel de tutor durante 4 semanas consecutivas.

As atividades propostas pelos tutores, assim como a participação na elaboração e execução da problematização trouxe ganhos e desenvolvimento cognitivo, bem como possibilitou o desenvolvimento de várias habilidades, construção do conhecimento de maneira ativa, culminando na apresentação do portfólio no encerramento da disciplina.

o *Portfólio e o Processo Avaliativo formativo*

O Processo Avaliativo adotado é inerente à proposta de metodologias ativas, buscou proporcionar autonomia e autoconhecimento como fator necessário, usando sempre do pensamento crítico, cognitivo e reflexivo, para isso foi definida a elaboração de um portfólio, como ferramenta de avaliação, que constaria as vivências desde o primeiro dia de aula. Seguindo instruções dos tutores, neste portfólio deveria constar todas as percepções que considerassem importante da disciplina de Processos Educacionais no contexto da saúde durante os quatro meses de atividade, incluindo percepções iniciais, as expectativas, objetivos alcançados ou não alcançados, os conhecimentos adquiridos e mudanças de perspectivas.

O portfólio foi apresentado pelos discentes em dois últimos encontros, extrapolando as 60 horas inicialmente estabelecidas, porém, isso foi necessário. É plausível nesse tipo de metodologia, quando não se deve cercear a fala dos envolvidos deixando os participantes com fala livre para se expressar, dito isso o tempo médio de apresentação foi acordado e executado em 20 minutos.

Vídeos, apresentações em powerpoint, texto narrativo ou parábolas, fotografias, e outras formas de expressão foram apresentadas no portfólio, dando um toque subjetivo aos relatos sobre a disciplina, usando a percepção individual como técnica adequada para externar suas considerações finais. Não foi estabelecido pelos tutores da disciplina nenhum outro tipo de avaliação, notas ou conceitos para determinar o resultado alcançado. Utilizaram os termos "Aproveitamento Satisfatório" para aqueles que poder-se-iam considerar aprovados ou

“Aproveitamento Insatisfatório” para o contrário.

Alguns problemas de conexão à internet, a falta de habilidade quanto ao uso da plataforma virtual, bem como aspectos relacionados à pouca experiência com as metodologias ativas foram relatados e puderam ser observados no decorrer dos encontros virtuais, sendo considerados um aspecto dificultador na execução das atividades remotas.

Destacam-se, a seguir, alguns trechos relacionados à avaliação efetuada pelos estudantes sobre a metodologia empregada:

“O momento de pandemia por si já nos trouxe novos desafios, a disciplina de processos educacionais trás nesse momento estímulos para superar os medos e desafios, com uma escuta qualificada, troca de informações com os colegas e alteridade na construção do conhecimento, entendendo o processo avaliativo não como punitivo e quantitativo, mas um momento ideal para aprimorar todos os novos conhecimentos adquiridos.”

“A metodologia de ensino-aprendizagem foi construída focado na autonomia do aluno, moldado as experiências vivenciadas neste percurso, realizando não apenas transmissão de conteúdos, mas aprender a problematizar, com uma escuta ativa, formando novos significados e conhecimentos que apresento neste portfólio.”

“Trabalhar com a espiral construtivista amplia as maneiras de enxergar e de resolver os problemas, é nítido que a discussão sempre enriquece o processo de ensino, sem pré-julgamentos, criando um ambiente de discurso livre e proporcionando sempre um diálogo construtivo e reflexivo.”

A apresentação do Portfólio possibilitou autoconhecimento, reflexões aprofundadas, análise do nosso desempenho e evolução de caráter individual para um melhor desempenho em trabalho coletivo e somativo, sendo esse um grande aspecto alcançado ao fim da Disciplina de Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudantes foram estimulados a partir de seus conhecimentos prévios, desenvolveram habilidades por meio de situações-problema analisadas criticamente, resultando na reelaboração de associações e novos conhecimentos. A pós-graduação mostrou-se ambiente ideal para desenvolvimento de competências de pensamento crítico, comunicação e humanização do processo de ensinar visando a formação de novos profissionais.

Durante todo o processo foi essencial o *feedback* feitos pelos envolvidos, tido como ferramenta de avaliação somativa que serviu de base para o planejamento das atividades. A

organização curricular do programa teve como aspecto diferencial o uso de metodologias ativas e ensino remoto na formação de um profissional que esteja apto a desenvolver habilidades cognitivas de manejo social e cultural.

Dos 23 discentes que compõem a amostra desse relato de experiência, os aspectos levantados foram de uma perspectiva positiva e construtiva. Considerando palavras-chaves dos discursos, como descrito por Bourdieu (1998)¹⁹, no primeiro encontro com os tutores, surgiram com maior reprodução as palavras: “medo”, “insegurança”, “desenvolvimento”, “curiosidade”, “empolgação”, “desconhecido”, sugerindo que apesar do receio, por se tratar de uma matéria desconhecida, a grande maioria demonstrou estarem receptivos aos novos desafios propostos, demonstrando uma boa aceitação das metodologias ativas pelos discentes.

Pôde ser conferido, no fim processo, na apresentação dos portfólios, que palavras como “aprendizado”, “autonomia e auto confiança”, “acolhimento”, “avaliação responsável”, “enriquecedor” e “desenvolvimento” foram as mais reproduzidas nos discursos, deduzindo-se que a aplicação de Metodologias Ativas em ambiente virtual foi considerada uma experiência exitosa dando uma visão holística sobre os temas trabalhados, soluções apresentadas e a troca de conhecimentos em um ambiente menos inquisitório que certamente trouxe nova significação ao processo de ensino-aprendizagem dos discentes da Pós-graduação em Saúde Coletiva em Odontologia, beneficiando a capacidade dos alunos na aplicação de seus conhecimentos a situações clínicas e rotineiras assumindo papel de protagonismo.

REFERÊNCIAS

1. Saliba NA, Moimaz SAS, Chiaratto RA, Tiano AVP. A utilização da metodologia PBL em Odontologia: descortinando novas possibilidades ao processo ensinoaprendizagem. Rev Odonto Ciênc. 2008;23(4):392-96.
2. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-3-de-21-de-junho-de-2021-327321299>.
3. Rocha JS, Dias GF, Campanha NH, Baldani MH. O uso da aprendizagem baseada em problemas na Odontologia: uma revisão crítica da literatura. Rev ABENO. 2016;16(1):25-38.
4. Townsend G, Winning T. Research in PBL: where to from here for dentistry? Eur J Dent Educ. 2011;15(3):193-8.
5. Albuquerque VS, Batista RS, Tanji S, Moço ETSM. Currículos disciplinares na área de saúde.

- Interface. 2009;13(31):261-72.
6. Paula L, Bezerra ACB. A estrutura curricular dos cursos de odontologia no Brasil. Rev ABENO. 2003;3(1):7-14.
 7. Nadershahi NA, Bender DJ, Beck L, Lyon C, Blaseio A. An overview of case-based and problem-based learning methodologies for dental education. J Dent Educ. 2013;77(10):1300-5.
 8. Tsigarides J, Wingfield LR, Kulendran M. Does a PBL-based medical curriculum predispose training inspecific career paths? A systematic review ofthe literature. BMC Res Notes. 2017;10(24):1-9.
 9. Alves MNT, Marx M, Bezerra MMM, Landim JMM. Metodologias pedagógicas ativas na educação em saúde. Id on Line Rev Psic. 2017;10(33):339-46
 10. Choe YJ, Choi EH. Are we ready for coronavirus disease 2019 arriving at schools? J Korean Med Sci. 2020;35(11):e127.
 11. Brasil. Portaria Normativa nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Diário Oficial da União. 2020; 17 jun. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>.
 12. Iyer P, Aziz K, Ojcius DM. Impact of COVID-19 on dental education in the United States. J Dent Educ. 2020;84(6):718-22.
 13. Navazesh M, Rich SK, Tiber A. The rationale for and implementation of learner-centered education: experiences at the Ostrow School of Dentistry of the University of Southern California. J Dent Educ. 2014;78(2):165-80.
 14. Brasil. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. 1990; 20 set.. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm
 15. Zimmer R, Arrosi GA, Reston EG, Portella FF. Experiências e percepções de discentes e docentes de odontologia sobre as aulas remotas durante a pandemia de COVID-19. Rev ABENO. 2021;21(1):1165.
 16. Caregnato RCA, Mutti R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. Reflexão Texto Contexto Enferm. 2006;15(4):679-684.
 17. Bassir SH, Sadr-Eshkevari P, Amirikhorheh, Karimbux NY. Problem-based learning in dental education: a systematic review of the literature. J Dent Educ. 2014;78(1):98-109.
 18. Freitas VP, Carvalho RB, Gomes MJ, Figueiredo MC, Faustino-Silva DD. Mudança no processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em odontologia com utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. RFO UPF. 2009;14(2):163-7.
 19. Bourdieu, P. (1998b). *A economia das Trocas Lingüísticas*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflitos de interesse

AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

Pedro Henrique Barros dos Santos
Faculdade de Odontologia de Araçatuba,
UNESP – Universidade Estadual Paulista
Rua José Bonifácio, 1193 – Vila Mendonça
16015 – 050 Araçatuba – SP, Brasil
e-mail: phb.santos@unesp.br

Submetido em 13/06/2023

Aceito em 30/11/2023